



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

Circular nº 278/19

Brasília(DF), 29 de julho de 2019.

Às seções sindicais, secretarias regionais e à(o)s diretora(e)s do ANDES-SN

Companheiro(a)s,

Encaminhamos o relatório da reunião do Setor das IFES, realizada em Brasília/DF, no dia 28 de julho do corrente ano.

Sem mais para o momento, renovamos nossas cordiais saudações sindicais e universitárias.

Profª. Caroline de Araujo Lima
1ª Secretária



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior
RELATÓRIO DA REUNIÃO DO SETOR DAS IFES

Data: 28/07/19 (domingo)

Horário: 9h às 12h

Local: Sede do ANDES-SN (SCS, Quadra 02, Ed. Cedro II, Bloco C, 3º andar – Brasília/DF).

Diretoras Presentes: Sônia Meire S.A. de Jesus, Adriana Dalagassa e Katia Vallina

Seções Sindicais: Anexo I

Pauta:

1. Informes das Seções Sindicais (Anexo II)
2. Resoluções do 64º CONAD
3. Debate sobre a greve do Setor das IFES
4. Outros Assuntos

1. Resoluções do 64º CONAD

A - NO ÂMBITO DOS SPF

1. Continuar mobilizando a categoria, com o(a)s demais servidore(a)s público(a)s, para prosseguir na luta contra os ataques à(o)s servidore(a)s e aos serviços públicos.
2. Que as seções sindicais e as secretarias regionais ampliem, nos estados, o Fórum Sindical, Popular e de Juventudes por Direitos e Liberdades Democráticas.
3. Intensificar a luta pela revogação da EC 95/2016, dialogando com a sociedade sobre a correlação dessa emenda constitucional com a proposta de reforma da previdência e com o corte nos orçamentos das políticas públicas e da educação superior.

B – NO ÂMBITO DAS IFES

4. Construir a “Greve nacional em defesa da educação, da democracia, contra a reforma da previdência e outros retrocessos”, no dia 13/08/2019, a qual foi convocada pela

Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior CNTE, em articulação com as demais entidades da educação, já incorporada no calendário da CSP-Conlutas, buscando a unidade para a construção de uma nova greve geral.

5. Indicar que as seções sindicais avaliem sua participação na Marcha das Margaridas, no dia 14 de agosto de 2019 e encaminhar esse tema para ser discutido no GTPCEGDS e no GTPAUA, para que se avalie a inclusão das próximas Marchas na agenda do Sindicato.

6. Debater, no setor das IFES, as formas de intensificar a campanha salarial em curso (2019) e pautar a discussão da campanha salarial para 2020.

7. Convocar as Seções Sindicais para reunião do setor das IFES, para os dias 27 e 28 de julho de 2019, para analisar a proposta de reforma universitária e a possibilidade de greve da categoria. Em preparação deve ser encaminhada:

A) Pela Diretoria Nacional:

- 1- Análise jurídica do documento a ser apresentado pelo governo na semana de 15 a 19 de julho.
- 2- Reunião com a direção nacional da FASUBRA, SINASEFE, UNE, FENET, ANPG, UBES, sobre a mobilização dos respectivos segmentos.
- 3- Solicitação de audiência urgente com ANDIFES, CONIF e CONDICA^p.

B) Que as seções sindicais realizem reuniões com estudantes e técnico-administrativo(a)s em educação para tratar da mobilização dos respectivos segmentos.

AGENDA

13/08 - Greve nacional em defesa da educação, da democracia, contra a reforma da previdência e outros retrocessos;

Setembro/2019

- Reunião conjunta dos setores das IFES e IEES-IMES, e GTPFS para debater os desafios e as especificidades das IES relacionadas às questões de integração, fronteira e multicampia;

Outubro/2019



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior
- Encontro Nacional do ANDES-SN sobre a carreira EBTT e ensino básico das instituições estaduais de ensino superior;

17/10 - Dia nacional de combate ao assédio, nas IES (universidades federais, estaduais e municipais, institutos federais, CEFET);

Novembro/2019

22/11 - Dia nacional de combate ao racismo nas IES (universidades federais, estaduais e municipais, institutos federais, CEFET);

Sem Data - Dia de luta, nas IFES e IEES/IMES, para realizar atividades interativas e abrir as universidades (federais, estaduais e municipais), institutos federais e CEFET para o(a)s estudantes da educação básica e a sociedade, em geral, envolvendo a comunidade universitária das diferentes áreas do conhecimento.

2. Debate sobre a greve do Setor das IFES

O ANDES-SN, suas Secretarias Regionais e as seções sindicais têm impulsionado uma luta cotidiana contra as medidas do governo que atacam a educação pública. A construção de atos e greves, como 15M, e 30M e 14J conseguiu mobilizar estudantes, técnicos e docentes, assim como outras categorias da classe trabalhadora na defesa da educação, por mais emprego e contra a reforma da previdência. Essas mobilizações ainda não foram suficientes para derrubar os ataques do governo federal. Nesse sentido é necessário continuar a mobilização, aglutinando forças e buscando a unidade com todos os segmentos que tenham pauta comum com o ANDES-SN. As intervenções, nesse ponto de pauta, ressaltaram a necessidade de intensificar a luta, sobretudo para a construção do dia 13/08, Greve Nacional de Educação, acumulando forças para fazer frente aos ataques do governo federal à classe trabalhadora. Além desse dia, é imprescindível discutir com a comunidade universitária os impactos do corte de verba das universidades públicas, os prejuízos das propostas do programa Future-se para a universidade pública, a perda da autonomia universitária, os ataques à(o)s servidore(a)s público(a)s, a estabilidade do(a)s servidore(a)s etc. No que diz respeito à greve no setor da educação foi destacada a necessidade de iniciar um processo de discussão sobre a greve da categoria, por tempo indeterminado, internamente, com os estudantes e



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior técnicos, e externamente, buscar articular com as demais entidades da educação federal, assim como o FONASEFE, nacionalmente, e sua representação nos Estados (Fórum dos Servidores Públicos, nos Estados).

ENCAMINHAMENTOS

1. Que as Secretarias Regionais e as seções sindicais articulem junto às centrais e demais movimentos sociais, atos contra a reforma da previdência, dias 05 e 06/08.
2. Que as seções sindicais realizem rodada de assembleia até o dia 22/08, para avaliar a greve nacional da educação do dia 13/08/19 e iniciar um processo de discussão de indicativo de greve nas universidades, Institutos e CEFET.
3. Que as seções sindicais organizem e/ou fortaleçam as comissões locais de mobilização, incluído técnico-administrativo(a)s e estudantes.
4. Que o ANDES-SN dialogue com as entidades da educação sobre a construção do indicativo de greve no setor da educação federal.
5. Que o ANDES-SN, Secretarias Regionais e Seções Sindicais discutam junto às demais entidades dos SPF a possibilidade de greve, por tempo indeterminado, do funcionalismo federal.
6. Que no processo de discussão de indicativo de greve, na rodada de assembleias sejam debatidas as pautas de reivindicação do movimento paredista, conforme segue: Reforma da previdência; perda da Estabilidade do(a)s Servidore(a)s Público(a)s; Reajuste salarial; Future-se; Nomeação do(a)s Reitore(a)s; Cortes do Orçamento das universidades e Institutos Federais e Autonomia Universitária

AGENDA:



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

Dias 5 e 6/08: Mobilização contra a Reforma da Previdência

Dia 13/08: Greve Nacional em Defesa da Educação, da Democracia, contra a Reforma da Previdência e outros retrocessos.

Dias 24 e 25/08: Reunião do Setor das IFES.

Outubro/2019 - Reunião conjunta dos setores das IFES e IEES-IMES, e GTPFS para debater os desafios e as especificidades das IES relacionadas às questões de integração, fronteira e multicampia.

Novembro/2019: Encontro Nacional do ANDES-SN sobre a Carreira EBTT e ensino básico das instituições estaduais de ensino superior;

Dia de luta, nas IFES e IEES/IMES, para realizar atividades interativas e abrir as universidades (federais, estaduais e municipais), institutos federais e CEFET para o(a)s estudantes da educação básica e a sociedade, em geral, envolvendo a comunidade universitária das diferentes áreas do conhecimento: será agendada na próxima reunião de setor.

4. Outros Assuntos

Não houve inserção de nenhum outro assunto.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

Anexo I

PRESENTES

Dia 28/07/2019

Manhã

ADUFAC – José Sávio da Costa Maia; **ADUA** – Marcelo M. Vallina; **ADUFPA** – Gilberto de Souza Marques, Ivan Neves; **SINDUFAP** – Tadeu Lopes Machado, **APRUMA** – Micael Carvalho dos Santos, Sirliane de Souza Paiva; **ADUFPB** – Fernando Cunha; **ADUC** – Mariana Moreira Neto; **ADUFERPE** – Isabelle Meunier; **ADUFS** – Beatriz T. Freitas, Saulo Henrique Souza e Silva, Airton Paula Souza; **ADUFS – BA**- Reinalda Souza; **ADUnB** – Manoel Pereira de Andrade; **ADUFMAT** – Armando Tafner; **ADUFMS** – Marco Aurélio Stefanis; **ADUFDOURADOS** – Maria Gabriela Guillén Carias; **APUBH** – Maria R. Barban; **SINDICEFET – MG** – Suzana Maria Zatti Lima; **ADUFU** – Flavia Teixeira, Sidney Ruocco Junior, Iara Maria Mora Longhini, Luiz Carlos A. da Silva; **APESJF** – Jalon de Moraes Vieira; **ASPUV** – Edilton Barcellos; **ADUFOP** – André Mayer; **ADUFES** – Bernadete Gomes Mian; **ADUFF** – Marina Cavalcanti Tedesco; **Seção Sindical do ANDE-SN na UFSC** – Adriana D’Agostini; **SESUNILA** – Francieli Rebelatto; **APROFURG** – Cristiano Gelke, Marcia B. Umpierre; **ADUFPEL** – Angela Moreira Vitoria e Celeste Pereira; **SEDUFMS** – Julio Ricardo Quevedo dos Santos e Luciana Menezes Carvalho; **SESUNIPAMPA** – Rafael da Costa Campos.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

ANEXO II

INFORMES DAS SEÇÕES SINDICAIS

1. Aprofundamento:

A Greve Geral em 14 de junho teve uma boa participação, com fechamento das garagens de ônibus em Rio Grande e no final da tarde com um ato que reuniu em torno de 5.000 pessoas, essas atividades foram realizadas em conjunto com diversas entidades por meio da Frente Brasil Popular. Após o CONAD, procuramos manter a articulação com a categoria dos técnicos e estudantes, chamamos uma reunião do Comitê local de mobilização no dia 22 de julho, que contou com a presença de professores e técnicos, em função do recesso não tivemos a participação dos estudantes. Em reunião ampliada de nosso Comando Local de Mobilização fizemos uma análise preliminar do Future-se, compreendemos a necessidade de fazer um estudo mais profundo do programa, para apresentar à comunidade os argumentos dos quais somos contrário ao programa apresentado pelo MEC. No dia 23 de julho tivemos uma reunião com a Reitoria para tratar da situação financeira da universidade, e nos foi repassado que até o momento a universidade teve 53% do orçamento de custeio liberado e este já está todo empenhado, o que foi informado é que se o descontingenciamento dos 17% for liberado a universidade a partir de setembro não terá mais recursos em função do corte dos 30%. No dia 29 de julho teremos reunião da Frente Brasil Popular em Rio Grande – para organizar as ações dos dias 06/08 e 13/08. No dia 30 de julho teremos uma nova reunião do Comando Local de Mobilização, na qual vamos fechar os materiais e a estratégia de mobilização. Teremos Assembleia no dia 01/08 que terá os seguintes pontos de pauta: Informes, Análise de Conjuntura, Avaliação do 64º CONAD, Análise Programa Future-se, Greve Nacional da Educação no dia 13 de agosto, Indicativo de Greve por tempo indeterminado – aprovação da pauta de reivindicações, Participação na Marcha das Margaridas, Assuntos Gerais.

Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

2. Seção sindical do ANDES-SN na UFSC:

Sobre o Future-se: estamos aguardando o retorno do recesso para intensificar o debate e as ações. A nota da reitoria é que a universidade já cumpre os quesitos principais do programa, sem apresentar críticas. A Comissão Unificada encaminhou documento a Reitoria solicitando os dados oficiais sobre os 35% de corte de custeio e as condições de funcionamento da UFSC, que continua sem resposta. A Comissão Unificada da UFSC já tem agendado Assembleia Unificada para o dia 9/8, com objetivo de debater a situação da UFSC para o segundo semestre; o projeto Future-se; a mobilização para a Greve Nacional da Educação no dia 13/8. A partir da Comissão Unificada, que tem representantes dos CAs conseguimos pautar a luta pela defesa da universidade na recepção dos calouros. Para o dia 6/8 - a seção sindical vai investir em matérias de divulgação contra a reforma da previdência - outdoor, faixas, cartazes e panfletos. Para o dia 13/8 - a reunião entre todas as entidades será dia 29/7. A UFSC já está em processo de mobilização. Os sindicalizados sinalizam nos diferentes meios de comunicação a necessidade de construção de uma greve da categoria em defesa da universidade pública.

3. ADUFU:

No dia 22/07, reuniu-se a Comissão de Mobilização da entidade para discussão do Future-se. O programa foi repudiado pelos presentes que o consideraram privatizante. Foram constituídas comissões para estudar o programa a fim de informar a comunidade. Indicou-se atividades conjuntas com o sindicato dos técnicos (Sintet/UFU), DCE e APG, com marcação de reunião com o reitor da UFU, agendada para 31/07. No âmbito da Adufu se fará assembleia antes do dia 6/8 e preparativos para a greve do dia 13/8, com a elaboração de material publicitário e outras ações.

Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

4. SESUNILA:

A Seção sindical sinaliza sua preocupação com a nota da reitoria da UNILA sobre o programa Future-se na qual, a reitoria - sem apontar sua clara posição quanto ao seu entendimento técnico e político do programa -, afirma na nota ações e intenções de aprofundar suas relações com as parcerias público-privadas. A SESUNILA preocupa-se profundamente com a Portaria 666 de deportação sumária de pessoas ‘perigosas’ do ministro Sérgio Moro, pois é importante lembrar que a Unila tem mais de 20% de professores/as estrangeiros/as, bem como, mais de 40% de estudantes de outros países. Além do caráter inconstitucional da portaria, abre imensas possibilidades de perseguição dos/as docentes e estudantes neste caso específico da universidade. Na semana entre 30 de julho a 04 de agosto haverá Reunião da Unidade Sindical e Popular para organização de atividades do dia 06, mas especialmente do dia 13 de agosto. Também será realizada assembleia docente na semana entre 05 a 10 de agosto, considerando que será o retorno das aulas na universidade. Além de outras atividades para debate e esclarecimentos sobre o nefasto programa Future-se. Estamos empenhando esforços junto a Unidade sindical e Popular para a criação do *Fórum Sindical, Popular e de Juventudes por Direitos e Liberdades Democráticas*.

5. ADUFF:

No dia 19/07, fizemos reunião com o Reitor para expressar nossa imensa preocupação com a situação financeira de nossa universidade e o Future-se. Explicitamos, também, que o debate sobre esses dois pontos deve se dar para além do Conselho Universitário, de preferência através de assembleias comunitárias. Na semana entre 22 e 26, participamos das seguintes reuniões para construir os dias 6 e 13 de outubro: Fórum Popular, Sindical e de Juventudes por Direitos e Liberdades Democráticas; Fórum Sindical e Popular de Niterói; e CSP-Conlutas. Realizaremos panfletagens em diferentes pontos do Rio e Niterói de 25 a 29 pra chamar pro 6 e pro 13. Dia 6 iremos cedo pros aeroportos e de tarde pro ato no Rio. E dia 13 haverá atividade de manhã em Niterói e

Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior de tarde grande ato no Rio. Dia 25, fizemos uma roda de conversa sobre Future-se e depois assembleia, onde repudiamos o programa e aprovamos a nossa adesão à greve nacional da educação. Na assembleia, encaminhamos a realização de um seminário sobre o Future-se e organizar o máximo de atividades sobre o tema na primeira semana de aula. Em nossa assembleia, não foi aprovada a participação na Marcha das Margaridas. A argumentação foi que precisaríamos fazer este debate com mais calma, em especial porque neste ano a seção sindical está com restrição orçamentária em decorrência da MP 873.

6. ADUFPB:

A diretoria Executiva da Adufpb vem realizando uma série de ações que envolve: 1- Realização de reuniões por Centros de Ensino da UFPB para tratar da reforma da Previdência e também do Future-se; 2- Realização de reunião Aberta conjunta com o Conselho de representantes; 3- Realização de Plenária Unificada dos três segmentos da universidade (docentes, técnicos administrativos e estudantes) que deliberou pela participação e construção da Greve da Educação no dia 13 de agosto em João Pessoa; 4- Reunião com os professores aposentados para explicar os efeitos da reforma da previdência no próximo dia 29/07; 5- Reunião com os diretores de Centro para tratar do FUTURE-SE na próxima segunda feira 29/07; 6- Realização de reunião com os sindicatos da Educação da Paraíba com objetivo de preparar o dia 13 de agosto "Greve da Educação"; 7- Realização de Cortejo Funebre dentro da Universidade com Enterro simbólico do Ministro da Educação, do Presidente da República e o Programa Future-se no dia 06 de agosto; 8- Participação com falas em todas as Assembleias Universitárias convocadas pela reitoria nos três Campis da UFPB.

7. ADUFPEL:

Nossa ssind esteve na luta nos dias de mobilização e greve do último período, e esteve representada também no 64º CONAD. Após o lançamento do projeto FUTURE-SE, fizemos uma assembléia da comunidade universitária e estabelecemos uma

Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior comissão local de mobilização dos três segmentos, que está se reunindo para organizar as ações de 6 e 13 de agosto (estamos em recesso acadêmico), bem como dar andamento ao debate sobre o projeto. A Reitoria da UFPEL apresentou um documento de 31 páginas com críticas ao método do FUTURE-SE, mas com avaliações positivas de alguns aspectos. Propôs a realização de um plebiscito para respaldar a posição da Reitoria no Consun. Estamos enfrentando também um projeto da reitoria de regulação de carga horária docente que entende que a hora aula deve ser considerada hora relógio; portanto, entendendo que as 8h descritas na LDB correspondem a 9,6h relógio. Outros instrumentos de regulação do trabalho estão em debate também. Em 12 de agosto o presidente Bolsonaro estará em Pelotas. Reunião do fórum sindical, social e de juventudes, no dia de ontem, definiu pela organização de atividades no aeroporto já a partir do dia 5, e fortalecer o ato estadual no dia 6. As ssind que tiverem condições de enviar representações para o ato na capital, que o façam. E aquelas que entenderem ser preciso realizar ações locais, que assim encaminhem

8. ADUFPA

A UFPA está no intervalo entre os dois grandes períodos letivos do ano, de modo que as atividades estão reduzidas desde o início de julho. Mesmo assim, a Adufpa participou das mobilizações encaminhadas pela CSP Conlutas com outras entidades; temos participado do fórum dos SPF's; estamos espalhando faixas na UFPA e na cidade contra o Future-se e em defesa da Universidade Pública; realizamos uma live no facebook logo após o anúncio do Future-se - além da Adufpa, participou o representante do DCE e do sindicato dos técnico-administrativos, com grande visibilidade e repercussão positiva; para o retorno das aulas do próximo período letivo está sendo programado um conjunto de atividades de mobilização dentro da UFPA; e será lançada pela Adufpa uma grande campanha em defesa da Universidade Pública e Gratuita.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

9. SINDCEFETG:

Estaremos iniciando o semestre letivo no dia 05/08. Já na segunda próxima, dia 29 serão instaladas as faixas e afixados os cartazes convocando assembleia para paralisação no dia 13. Também programamos para o dia 8 palestra para apresentar e discutir o programa "FUTURE-SE". O prof. Antônio Gonçalves, presidente do Andes-SN será o palestrante. Quanto ao dia 6 e para a o próximo período, estaremos divulgando as atividades programadas pelas entidades mineiras do setor da educação, sendo elas: dia 28/07 a partir das 9h – Panfletagem na porta da Igreja São Judas Tadeu (obs.: Dia de São Judas Tadeu - Neste dia há uma enorme visitação a essa igreja, não só pela população local mas também de outras localidades); de 29/07 a 02/08 – Panfletagem e abordagem aos deputados em suas bases; dia 06 – Panfletagem no aeroporto de 06 as 12h - Abordagem aos deputados; dia 06 – Concentração às 17h na Praça Afonso Arinos para acompanhar a votação do 2º turno da reforma; dia 13 – PARALISAÇÃO NACIONAL - Concentração às 16h no pátio da ALMG seguida de marcha.

10. SEDUFSM:

Assembleia Geral realizada em 17/07/19, 25 participantes. Deliberações: A assembleia aprovou o indicativo de greve das IFES, em defesa da Educação Pública, gratuita e socialmente referenciada, por tempo indeterminado. Encaminhando a reunião do setor das IFES, no dia 28/07, para que seja avaliado o indicativo de greve das IFES em rodada de assembleia nas demais IFES.

11. APES:

Reunião das Entidades (Apes, Sinasefe, Fasubra, Movimentos Estudantis): Definiram-se ações para o início do semestre letivo. No dia 08 de agosto tanto na Universidade Federal de Juiz de Fora quanto no Instituto Federal serão discutidos com a comunidade os ataques que as Instituições vem sofrendo. Ato será denominado: Temos Futuro? A

Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior
idéia também é pelo agendamento de audiência pública na câmara municipal para expor os danos que as Instituições sofreram e que podem vir a sofrer. Reunião da frente em defesa da previdência pública: Definida manifestação que será realizada no dia 06 de agosto, dia de luta nos estados, denominada café contra reforma, que acontecerá na Praça da Estação. Assembléia docente será realizada no dia 07 de agosto para discutir o Programa Future-se, orçamento das Instituições e a greve do dia 13 de agosto. Foi realizada reunião ampliada para discutir o Future-se e estabelecer plano de ação para as próximas atividades. Conselho Superior da UFJF produziu nota demonstrando preocupação com relação as propostas contidas no Programa Future-se. Realizada reuniões com Diretor do Campus JF do Instituto Federal para tratar dos cortes orçamentários. Cortes acarretaram em demissão de terceirizados, redução de recursos direcionados a assistência estudantil que fará com que quase 80 alunos dos cursos técnicos deixem a Instituição, encerramento de programas de pesquisa e extensão, supressão de diárias e passagens, dentre outros. Conselho superior do Instituto Federal ainda não se manifestou sobre o Programa Future-se.

12. SESUNIPAMPA:

A Universidade Federal do Pampa está submetida aos mesmos problemas de contingenciamento de recursos que tem afetado as demais federais. Por outro lado, diferentemente de relatos e manifestações públicas de reitores de outras IFES, não há um posicionamento objetivamente contrário ao que consideramos "cortes", e do mesmo modo não há menções a respeito de uma inviabilização orçamentária para o segundo semestre; há uma expectativa, contudo de recursos complementares advindos de emendas parlamentares, tendo sido feito inclusive apelo público em nota para que a comunidade acadêmica mobilizasse seus contatos políticos. Ademais, as ameaças de cortes de servidores terceirizados, reduções no aporte de materiais de consumo, medidas para diminuição dos gastos com energia, combustível entre outros materiais de custeio são elementos do cotidiano. Paralelamente, o processo de consulta ao nome do próximo reitor é uma pauta que tem ofuscado a intensificação das discussões a respeito do

Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior contingenciamento com a base. O processo de consulta, sobre o qual paira inclusive a desconfiança do respeito à decisão da comunidade acadêmica - considerando movimentos intervencionistas em outras instituições - provavelmente será um fator complicador para a articulação da base, pelo menos para Agosto. Resta saber como os candidatos se posicionarão perante o cenário político vindouro, tendo em vista que o posicionamento oficial da atual reitoria diante do FUTURE-SE, está travestido de pernicioso neutralidade. Diante desse cenário, a seção sindical, diante do retorno das atividades letivas para o início da primeira semana de Agosto, trará os encaminhamentos do último CONAD, com a realização de assembleia com indicativo de adesão à greve nacional da educação no dia 13, com a sinalização de mobilização em contrariedade ao projeto FUTURE-SE, à possível inviabilização orçamentária do presente ano, e possíveis outros elementos agravantes discutidos em reunião do setor das IFES nos dias 27 e 28 de julho.

13. ADUFAC

Em 05/07/2019, participamos de uma audiência pública na Assembleia Legislativa do Acre, juntamente com a reitoria, SINTEST e DCE, onde se debateu os cortes no orçamento da universidade.

Realizamos Assembleia Geral em 17/07/2019 – onde debatemos a conjuntura e escolhemos um delegado para o congresso da CSP-CONLUTAS e representante na reunião do setor a ocorrer em 27 e 28/07/2019.

Durante o mês de julho participamos de assembleias de alguns centros da nossa instituição para falar da conjuntura e do impacto dos cortes em nossa ação docente e da possibilidade de fechamento da UFAC no segundo semestre.

14. ADUFERPE

A ADUFERPE informa que em relação ao item 2 da pauta da reunião do Setor das IFES, tendo em vista o recesso escolar, não foi possível realizar assembleia docente

Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior nem reuniões expandidas com estudantes. Por outro lado, foi realizada reunião do Conselho de Representantes, com representação de 16 departamentos e/ou Unidades e se decidiu realizar assembleia geral da categoria após o reinício das aulas. É possível que haja uma assembleia universitária reunindo os três segmentos, no dia 13, fortalecendo a Greve Nacional e preparando o ato público da tarde, mas essa é uma proposta ainda em construção, saída de reunião na última quarta-feira (24/07), necessitando ser submetida à discussão das entidades.

Como esperado, não há opinião amadurecida do Conselho de Representantes da Aduferpe sobre a greve no Setor da IFES e esse guarda grande expectativa em relação aos informes das IFES, justamente nessa reunião do Setor, para sentir a percepção nacional sobre a questão. Parecem majoritárias as opiniões que defendem greves unificadas – Greve Geral ou greve do setor de educação, mas também há reclamos para iniciar a construção da greve setorial.

O Conselho de Representantes iniciou a discussão sobre o Future-se, deliberando o aprofundamento das análises em Grupo de Trabalho. Na última quarta-feira (24/07), a Aduferpe participou como convidada, em reunião conjunta dos Colegiados Superiores sobre o Future-se, com boa participação dos conselheiros tecendo críticas e mostrando disposição à mobilização.

Em relação à Reforma da Previdência, a Aduferpe continua em campanha, divulgando Cards denunciando deputados pernambucanos que votaram a favor da reforma no primeiro turno e participando da promoção de projeções em prédio público, com o mesmo objetivo. Também foram impressos e distribuídos cordéis contra os cortes no orçamento das universidades e contra a reforma da previdência.